Trabalho prático - Bolsa de valores (Meta final)

Projeto de Redes de Comunicação 2021/2022

Gonçalo Almeida
nº 2020218868

Departamento de Engenharia Informática
Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal
gfalmeida@student.dei.uc.pt

João Santos nº 2020218995 Departamento de Engenharia Informática Universidade de Coimbra Coimbra, Portugal jbsantos@student.dei.uc.pt

Objetivo

O objetivo deste projeto é implementar o cenário de rede proposto com recurso ao GNS3, com todas as configurações necessárias ao suporte do encaminhamento entre as redes, e criar um servidor, que permita ser gerido por uma consola de administração, e terminais de operações para a simular um sistema de transações de bolsa.

Introdução

A realização do projeto consistiu em quatro etapas: Implementar o cenário de rede; criar o servidor de bolsa; criar a consola de administração; criar o terminal de operações; e implementação do multicast.

Implementação do cenário de rede

Estruturámos a rede como o diagrama apresentado no enunciado e configurámos cada um dos dispositivos da rede de acordo com as tabelas seguintes:

	Endereço IPv4:	Máscara de rede
Interface $e0/0$ do router $R1$	180.43.170.126	255.255.255.128
Interface f1/0 do router R1	180.43.171.1	255.255.255.0
Interface e0/0 do router R2	192.168.5.62	255.255.255.192
Interface f1/0 do router R2	180.43.171.2	255.255.255.0
Interface e0/0 do router R3	180.43.170.254	255.255.255.128
Interface f1/0 do router R3	190.43.171.3	255.255.255.0
Computador PCI	192.168.5.1	255.255.255.192
Computador PC2	192.168.5.2	255.255.255.192
Computador PC3	180.43.170.129	255.255.255.128
Computador Server	180.43.170.1	255.255.255.128

Os dispositivos foram configurados de acordo com a rede onde estavam, seguindo os seguintes critérios:

	Rede A	Rede B
Endereço da Rede (CIDR)	180.43.170.0/25	192.168.5.0/26
Máscara de rede	255.255.255.128	255.255.255.192
Endereço de broadcast	180.43.170.127	192.168.5.63
Gama de endereços disponíveis para endereçar máquinas	180.43.170.1-170.43.170.126	192.168.5.1-192.168.5.62

	Rede C	Rede D
Endereço da Rede (CIDR)	180.43.171.0/24	180.43.170.128/25
Máscara de rede	255.255.255.0	255.255.255.128
Endereço de broadcast	180.43.171.255	180.43.170.255
Gama de endereços disponíveis para endereçar máquinas	180.43.171.1-180.43.171.254	180.43.170.129-180.43.170.254

A seguir encontram-se os comandos utilizados para a configuração dos PCs e routers:

PC1

auto eth0 iface eth0 inet static address 192.168.5.1 netmask 255.255.255.192 gateway 192.168.5.62 PC2

auto eth0 iface eth0 inet static address 192.168.5.2 netmask 255.255.255.192 gateway 192.168.5.62

PC3

auto eth0 iface eth0 inet static address 180.43.170.129 netmask 255.255.255.128 gateway 180.43.170.254 Server

auto eth0 iface eth0 inet static address 180.43.170.1 netmask 255.255.255.128 gateway 180.43.170.126

R1 R3

R1#conf t

R1(config)#int e0/0

R1(config-if)#ip address 180.43.170.126 255.255.255.128

R1(config-if)#no shutdown

R1(config-if)#exit

R1(config)#int f1/0

R1(config-if)#ip address 180.43.171.1 255.255.255.0

R1(config-if)#no shutdown

R1(config-if)#exit

R1(config)#ip route 180.43.170.128 255.255.255.128 180.43.171.3

R1(config)#exit

R1(config)#ip multicast-routing

R1(config)#int f1/0

R1(config-if)#ip pim sparse-dense-mode

R1(config-if)#exit R1(config)#int e0/0

R1(config-if)#ip pim sparse-dense-mode

R1(config-if)#exit

R3#conf t

R3(config)#int e0/0

R3(config-if)#ip address 180.43.170.254 255.255.255.128

R3(config-if)#no shutdown

R3(config-if)#exit

R3(config)#int f1/0

R3(config-if)#ip address 180.43.171.3 255.255.255.0

R3(config-if)#no shutdown

R3(config-if)#exit

R3(config)#ip route 180.43.170.0 255.255.255.128 180.43.171.1

R3(config)#exit

R3(config)#ip multicast-routing

R3(config)#int f1/0

R3(config-if)#ip pim sparse-dense-mode

R3(config-if)#exit

R3(config)#int e0/0

R3(config-if)#ip pim sparse-dense-mode

R3(config-if)#exit

R2#conf t

R2(config)#access-list 30 permit 192.168.5.0 0.0.0.63

R2(config)#ip nat inside source list 30 interface f1/0 overload

R2(config)#int e0/0

R2(config-if)#ip address 192.168.5.62 255.255.255.192

R2(config-if)#no shutdown

R2(config-if)#ip nat inside

R2(config-if)#exit

R2(config)#int f1/0

R2(config-if)#ip address 180.43.171.2 255.255.255.0

R2(config-if)#no shutdown

R2(config-if)#ip nat outside

R2(config-if)#exit

R2(config)#ip route 180.43.170.0 255.255.255.128 180.43.171.1

R2(config)#ip multicast-routing

R2(config)#int f1/0

R2(config-if)#ip pim sparse-dense-mode

R2(config-if)#exit

R2(config)#int e0/0

R2(config-if)#ip pim sparse-dense-mode

R2(config-if)#exit

R2(config)#exit

Criação do servidor de bolsa

Começa por ler o ficheiro de configurações, cria a *shared memory* e um novo processo para gerir a consola de administração. De seguida, cria uma *thread* para enviar o *feed* de cotações aos clientes por *multicast* e, finalmente, começa a aceitar conexões de clientes. Para cada cliente que se conecta, uma nova *thread* é criada para comunicar com este, sendo que trocam mensagens com o formato "comando {argumentos}", através de TCP, com a finalidade do cliente poder aceder às diversas funcionalidades do servidor.

Uso da shared memory

É utilizada uma *shared memory* para o servidor de bolsa e o processo que gere a consola de administração partilharem os dados necessários ao bom funcionamento do servidor, incluindo dados sobre os diversos utilizadores e mercados. Para evitar corrupção de dados em acessos simultâneos, é utilizado um *mutex* para aceder à *shared memory*.

Criação da consola de administração

Espera, inicialmente pela autenticação de um administrador através das suas credenciais, garantindo, depois, que nenhuma outra entidade sem ser este administrador consegue enviar comandos sem iniciar sessão. Para isto, guardam-se as informações sobre o endereço deste administrador e verifica-se, sempre, ao receber um novo comando, que este foi enviado por ele, bloqueando outras tentativa de

intromissão na sessão. Quando este administrador sai da sessão (ao enviar o comando "QUIT"), este poderá iniciar novamente a sessão (mesmo sendo noutro dispositivo), aplicando os mesmos mecanismos de segurança aplicados ao primeiro.

Criação dos terminais de operações

Para o uso do terminal o cliente tem de inserir o seu o *username* e *password*, e este, ao ser autenticado, recebe os mercados a que está permitido aceder. Após isso, é mostrado um menu com opções que este pode tomar: subscrever mercados; comprar/vender ações; ligar/desligar o *feed* de atualização de ações no ecrã; ver a informação da sua carteira e o saldo disponível; e terminar sessão.

Para a subscrição de mercados, é necessário o cliente indicar que mercado quer subscrever, sendo que só é permitida a subscrição caso o mercado exista e o cliente o possa aceder.

Já para a compra/venda de ações, é essencial que o cliente especifique a identificação da ação, o número de ações e o preço, sendo que só é ocorre a compra/venda caso a identificação da ação seja válida e se o cliente tiver acesso ao mercado da ação. No ato de compra, é também necessário que o valor de venda da ação naquele momento for igual ou inferior ao preço enviado e haver saldo disponível para a realização da mesma. No ato de venda, é também necessário que valor do comprador da ação naquele momento for igual ou superior ao preço enviado e que hajam as ações a vender na carteira do cliente.

Implementação do multicast

Cada mercado corresponde a um grupo de *multicast*, que possui endereços da classe D do tipo 239.0.0.X, sendo X o id do mercado. A cada REFRESH_TIME segundos, uma *thread* do servidor de bolsa envia para todos os grupos de *multicast* informações sobre o respetivo mercado. Do lado do terminal de operações é criada uma nova *thread* para cada mercado subscrito, responsável por receber as informações sobre o grupo de *multicast* desse mercado, cujo endereço é fornecido pelo servidor aquando da subscrição. Se o *feed* estiver desligado, este terminal deixará de receber estas informações até o *feed* voltar a estar ativo.